



**MA Applied Translation Studies
MA Conference Interpreting and Translation Studies
MA Audiovisual Translation Studies
PG Diploma Conference Interpreting
PG Diploma Applied Translation Studies**

PORTUGUESE INTO ENGLISH TRANSLATION

In support of your application to study for your chosen programme, please provide a translation into English of the following text.

You are free to use any dictionaries and reference material you wish, but you should of course make sure that the work is entirely your own. Please **sign** the statement below and return it together with your translation and the rest of your application documents. You should also give your personal email address in case we need to contact you for confirmation that the translation is your own work.

I declare that the enclosed translation is entirely my own work.

Name:	
Signature:	
Email:	
Date:	

CTS Admissions Application: Translation Exercise – Portuguese

For applicants for the 2012-2013 academic year

The following passage is taken from a novel by José Lins do Rego. Translate it into English, with a view to translating the full novel for a UK publishing company.

Joca fora de fato uma revelação. No grande jogo fora a sensação dos cronistas. Nunca eles tinham verificado semelhante estreia. Um rapaz de clube de interior, apresentar-se assim, com aquela desenvoltura de “crack” autêntico. Fizera um “goal” de mestre. Joca bem se lembrava da jogada. A sua força estava na segurança com que agia, na serenidade com que se mantinha no mais arriscado da luta. Tinha cabeça, nervos ágeis e sãos. Entrou em campo e quando viu aquela multidão enfurecida, gritando, milhares de cabeças, milhares de braços, gritos, palmas, sentiu um frio pelo corpo. No entanto, a primeira bola que pegou, dominou-a num lance, num daqueles seus lances rápidos de servir a esquerda com precisão absoluta. Encontrou admiração pelo feito. E sentiu-se de repente dono do campo. Viu o argentino, o grande “center-half”, tentando-o com as suas manobras. Arrastou a linha, e fez o primeiro “goal” de maneira imprevista. Todos já tinham a bola como perdida e ele caído, deitado, atirou-a no canto esquerdo. A gritaria saudando o feito foi de ensurdecer. Os companheiros abraçaram-no. Correu para o centro e ouvia das arquibancadas o seu nome, nos gritos do povo. Tivera o retrato em todos os jornais. No outro dia, foi chamado pelo diretor do clube. Tinha contrato garantido, mas ali, jogador era jogador, com obrigações, seria um empregado como qualquer outro. E o Joca dos Tamoios viu-se cercado de uma hora para outra de um mundo desconhecido. Nos cafés onde se sentasse encontrava admiradores e começou a ser apontado na rua. A princípio ficava com vergonha. Os meninos queriam conversar com ele. Era um “crack”. Os companheiros de clube levavam-no para as festas. Teve de entrar no regime duro dos treinos, nos horários do clube e aos poucos foi crescendo para si mesmo. Já não se espantava do entusiasmo dos “fans” que o cercavam.